

# Federal de SC reafirma continuidade da greve por reposição JÁ

Os servidores da Justiça Federal em SC continuam firmes na greve iniciada dia 14 por reposição salarial. Coordenadores do SINTRAJUSC estiveram em Blumenau na terça-feira passada e, na reunião, os servidores decidiram parar na terça que vem, dia 26, com assembleia para avaliar os rumos do movimento. A Federal de Chapecó também está fazendo paralisação parcial diária, assim como o TRE na Capital.

## Reunião com Lewandowski

Nesta quinta-feira (21/08), dirigentes do Sindjus/DF e da Fenajufe foram recebidos pelo presidente do STF, ministro Ricardo Lewandowski, que foi cobrado a buscar negociação com o Poder Executivo e a garantir dotação orçamentária para a implementação do PL 6613/09.

Lewandowski disse estar do lado dos servidores e colocou-se à disposição para buscar o governo para negociar, mas disse considerar difícil tratar do reajuste previsto no

substitutivo ao PL 6613/09, em razão de seu impacto orçamentário. Segundo ele, seria conveniente pensar em alternativas que pudessem ser levadas ao governo e facilitassem a aprovação do reajuste, como estariam pensando os magistrados. No entanto, defendeu a negociação, com este governo, de um percentual já para o próximo ano, de modo a aliviar a defasagem salarial dos servidores. O diretor-geral do STF, Amarildo Vieira de Oliveira, teria ficado incumbido de apresentar estudos para avaliação do presidente.

Os dirigentes da Fenajufe e do Sindjus/DF defenderam a tabela do substitutivo, dizendo que desde o plano de cargos e salários de 2006 não houve reposição inflacionária, e que o impacto do reajuste na folha é inferior à inflação do período. Foi dito ainda que eventual proposta deve ser resultado de negociação e submetida à categoria. Além disso, os dirigentes defenderam uma atuação conjunta entre o Judiciário e o MPU, para o reajuste de ambos os segmentos.

## AGENDA DOS DIAS 22 E 25 DE AGOSTO

### - 22, sexta

Greve na JF, paralisação no TRE às 13 horas e passagem nos setores do TRT

### - 25, segunda

JF: Greve - videoconferência às 14 horas, para todo o Estado, sobre a luta por reajuste salarial

TRE: paralisação às 13 horas

TRT: debate às 16 horas, na rampa, com o assessor jurídico do SINTRAJUSC Pedro Pita Machado

Na semana anterior, por determinação de Lewandowski e acompanhado do secretário-geral do MPU, Lauro Cardoso, o diretor-geral do STF procurou o secretário de Relações de Trabalho do Ministério do Planejamento, Sérgio Mendonça, para apresentar as demandas salariais de Judiciário e MPU. Mendonça foi receptivo, mas alegou não que teria autonomia para negociar, e dependeria de determinação superior. Ainda assim, teria adiantado possível dificuldade na inclusão do reajuste no orçamento. Ele teria dito que, com relação ao Executivo, a determinação é de que não haja negociação salarial neste período.

Os servidores vêm cobrando a reposição das perdas salariais, que já passam dos 40%, e estão em greve que

se espalha pelo país. A categoria cobra a garantia de recursos no orçamento, e negociação efetiva entre Executivo, Judiciário e MPU pela aprovação dos reajustes no Congresso.

A sinalização de Lewandowski é positiva com relação à possibilidade de negociar com o governo. Porém, nada está garantido e a categoria precisa fortalecer a mobilização!

No ato nacional programado para o dia 27 de agosto, às 15h, no STF, a categoria vai cobrar uma posição mais firme do ministro Lewandowski e exigir a negociação do reajuste com o governo, tendo em vista a autonomia constitucional do Poder Judiciário e o processo de elaboração do orçamento da União para o próximo ano.

## Luta tem que avançar para dobrar Executivo

O futuro do projeto salarial da categoria pode ser definido na greve por tempo indeterminado, já iniciada ou aprovada em dez estados e no Distrito Federal e apontada como decisiva para pautar o caminho que o substitutivo ao Projeto de Lei 6613/2009 tomará: se continuará parado na Comissão de Finanças da Câmara ou se será objeto de um acordo que envolva o governo e o Supremo Tribunal Federal, tendo a previsão de recursos no orçamento da União para 2015 e a sua aprovação asseguradas.

A retomada da greve nacional tem um enorme desafio pela frente e acontece em momento decisivo. O desafio é fazer a presidente Dilma Rousseff (PT), candidata à reeleição, recuar de sua posição e negociar a proposta salarial do Judiciário. O momento é decisivo porque é agora que se definirá o teor da proposta orçamentária que o governo enviará ao Congresso – o Planejamento tem que apresentar o projeto até o final de agosto.

A movimentação dos servidores assegurou que os tribunais superiores enviassem ao ministério previsões orçamentárias que incluem o PL 6613. De acordo com a Direção-Geral do STF, os valores têm como base o impacto estimado para a nova versão da proposta salarial que consta no substitutivo do PL 6613, o texto construído em meio à greve passada.

*Com informações da Fenajufe e do Sintrajud*

É importante que tenha sido assim. O contrário seria um golpe contra a proposta salarial acordada na mesa de negociação. Mas, como já demonstrado em outros anos, é apenas mais um passo numa luta que, avalia-se, exigirá da categoria muita participação, mobilização e greve.

### **Possível nova reunião**

O diretor-geral do STF negou que o governo tenha sinalizado a concessão de parte do projeto salarial para 2015, como ventilado por alguns. Neste ponto, Amarildo voltou a frisar que a posição do secretário foi de submeter qualquer negociação a uma autorização acima dele, o que, obviamente, passa pela Presidência da República. Disse ainda acreditar que uma nova reunião com o governo, com a participação dos presidentes dos tribunais, possa ocorrer nos próximos dias.

Para ele, qualquer acordo com o governo Dilma só sairá sob forte pressão. Algo que a cúpula do Judiciário só levará adiante se, por sua vez, for muito cobrada pela greve e mobilização dos servidores. O movimento, observou, tem que ser nacional e de todos os ramos do Judiciário, mesmo que focado na Justiça Eleitoral, segmento que naturalmente ganha mais peso a dois meses da eleição.

Facebook: Sintrajusc

Twitter: @sintrajusc

**EXPEDIENTE:** Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina – Filiado à FENAJUFE - Rua dos Ilhéus, 118, sobreloja, sala 3, Edifício Jorge Daux, CEP 88010-560, Centro, Florianópolis/SC Fone/FAX: (048)3222.4668 - [imprensa@sintrajusc.org.br](mailto:imprensa@sintrajusc.org.br) - [www.sintrajusc.org.br](http://www.sintrajusc.org.br) Produção: Míriam Santini de Abreu (MTb 8077/RS) - Tiragem: 1.000 exemplares